



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0317 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Reprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, não explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto, pois, embora apresente tema relevante e adequado à infância, sua construção narrativa se mantém linear e simplificada, explorando isoladamente os recursos estéticos da linguagem literária. O enredo é linear, estruturado em torno da chegada do novo colega, do estranhamento inicial e da integração rápida e harmoniosa liderada pela narradora-personagem. Assim, embora haja coesão no enredo, a verossimilhança fica comprometida pela própria forma como o texto estrutura os eventos, tratando de forma simplória o que inicialmente se mostra como problema de difícil solução, isto é, a dificuldade de integração do aluno estrangeiro num grupo de crianças que, inicialmente o rechaça. Nessa mesma direção, observa-se que o texto abre pouco espaço para ambiguidades ou múltiplas interpretações, na medida em que os fatos são tomados de maneira breve, sem a possibilidade de modulações de sentido, dadas, em geral, por ações mais numerosas e variadas. Assim ocorre em trechos como "Eu fiquei nervosa, não sei por quê. Mas quando Kito sentou e sorriu para mim, eu me acalmei." (pp. 22-23) e "No recreio, Kito só falou comigo, pois o restante da turma não ligava para ele. É que ninguém sabia o que falar com ele. E, além disso, ele não sabia falar português muito bem." (pp. 25-26). Nos trechos, observa-se que o discurso manifesta certa linearidade e causalidade na forma como os acontecimentos se dão: Bibi fica nervosa e se acalma com a aproximação do colega; os amigos não conversam com Kito porque ele não fala bem o português. Nesse sentido, observa-se que a restrição do texto nos relatos breves e superficiais das ações (aproximação de Kito, nervosismo de Bibi, segregação de Kito pelas crianças, desconhecimento da língua) não fornecem ao leitor referências mais complexas ou detalhadas sobre a situação narrada, o que minimiza os intervalos interpretativos que possam levar a reflexões sobre, por exemplo, as razões para que Bibi fique nervosa com a aproximação do novo colega ou para acalmar-se tão rapidamente após a aproximação de Kito; ou, ainda, os motivos pelos quais apenas Bibi se aproxima de Kito, mesmo que ele não soubesse falar bem sua língua. Quanto aos recursos expressivos, observa-se que a obra não apresenta sofisticação estética, havendo pontualmente usos de procedimentos estilísticos mais simples, como a comparação: "os olhos arregalados **como** dois ovos fritos" (p.39), que sugerem humor e imaginação. Em alguns casos a busca por maior expressividade também faz uso de procedimentos limitados, como os deslocamentos em expressões já consagradas, como "Acordei com uma ideia nos meus cabelos" (p.31) (em vez de "na cabeça"). Ressalte-se que tais passagens são isoladas e não garantem um trabalho pleno de exploração poética, havendo muito mais ocorrências de usos denotativos nos enunciados verbais, como em: "Foi numa segunda-feira, lá na escola" (pp. 6-7); "Um dia ela trouxe um moço que tocava violino. " (p. 10); "Como a minha vizinha que também se chama Vitória" (p. 13); "Eu estava super curiosa para saber qual era a surpresa desse dia." (p. 16); "Meu pai diz que eu tenho que resolver as coisas do meu jeito... E dormi pensando" (p.30). Do mesmo modo, a performance verbal marcada em "TCHAN TCHAN TCHAN TCHAAAAAN!!!" (p.17), apesar de buscar criar efeito lúdico pela proximidade com oralidade cotidiana, apenas reproduz uma forma frequente em situações semelhantes, não havendo efetivo trabalho estético, a não ser gráfico-visual, pelo uso das letras todas em maiúscula. Ademais, trata-se de ocorrência isolada, o que, como dito antes, não representa o tom e as opções estéticas no conjunto da obra. É importante ressaltar ainda que a narrativa carece de polifonia: a voz da narradora Bibi domina a obra, enquanto os demais personagens têm falas curtas e funcionais, como "Você pode ajudar Kito, você saberá como"(p. 29) ou "Ele se chama Kito, e vem de outra escola, de outro país. Bem-vindo, Kito." (p. 19), sem acrescentar complexidade estética ou tensionamento dialógico entre as personagens. Por esses motivos, a obra não cumpre o critério da qualidade literária.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.p df	22-23
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.p df	25-26
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.p df	31
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.p df	33
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.p df	17
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.p df	39
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.p df	6-7
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.p df	10
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.p df	16

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura. O texto verbal, narrado em primeira pessoa, utiliza frases curtas e expressões isoladas de efeito lúdico, como "TCHAN TCHAN TCHAN TCHAAAAAN!!!!" (p.17), que favorecem a leitura em voz alta e a performance, mas que, no entanto, mostram-se restritos do ponto de vista da expressividade, uma vez que se fixam, majoritariamente, em enunciados literais, como em: "E eu fiquei no meio, entre ele e meus amigos" (p. 27) ou "No recreio, levei o Kito até o Carlos, que estava sozinho por aí" (p. 33). Ademais, as passagens mais conotativas, como "os olhos como dois ovos fritos" (p.39) e "acordei com uma ideia nos meus cabelos" (p.31), pouco contribuem para ampliação do imaginário, tendo em vista o sub-aproveitamento do recurso metafórico ao restringi-lo a breves deslocamentos de expressões consagradas popularmente (olhos arregalados, ideia na cabeça), o que não estimula a interpretação criativa das crianças. As ilustrações, por sua vez, cumprem função predominantemente descritiva: acompanham o texto escrito e o reforçam visualmente sobretudo o seu aspecto literal, pois não acrescentam novas camadas de sentido nem abrem espaço significativo para múltiplas leituras. Isso pode ser observado no trecho "E uma abelha me picou, mas essa parte não foi legal." (p.15), em que a imagem apenas retrata Bibi chorando e a abelha sobrevoando, sem ampliar a dimensão imaginativa da cena. Assim, o texto verbal se mostra frágil na potência de construção de uma experiência estética aberta, o que é corroborado pelo plano visual, que permanece mais restrito ao procedimento descritivo. Portanto, a obra não atende ao critério proposto, pois a linguagem escrita não oferece atratividade, não se mostrando desafiadora ou instigante para a criança de 4 a 5 anos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.pdf	33
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.pdf	31
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.pdf	15
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.pdf	17
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.pdf	27
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.pdf	39

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)**Parcialmente**

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis, pois o espaço da sala de aula, do recreio e da convivência com colegas é apresentado ao leitor de forma limitada às experiências cotidianas, como se percebe na página 21 "Acontece que o único lugar livre na sala era ao meu lado.", que relata o espaço da sala de aula, ou "E passaram toda a hora do lanche falando de cachorros e outros bichinhos." (p. 40), que explora o momento do recreio escolar de forma corriqueira. Nessa direção, também se destaca o momento em que a professora anuncia a surpresa com "TCHAN TCHAN TCHAN TCHAAAAAN!!!!" (p.17), recurso que aproxima a narrativa da performance oral e da brincadeira próprias dos contextos escolares informais. É preciso observar, porém, certa inventividade na construção de identidades e pertencimento: Kito, menino estrangeiro que não fala português com fluência (p.26), é inserido no grupo por meio de estratégias criativas - embora circunscritas a protocolos comuns de convivência infantil (falar do animal de estimação - p. 38; mostrar um brinquedo particular - p. 36) - da narradora. Assim, reforça a relação da obra com as culturas infantis, embora amplie pouco o campo de representação das crianças leitoras, já que não extrapola o senso comum no percurso de introdução do novo amigo na convivência do grupo. Portanto, *Bibi e Kito* atende parcialmente ao critério proposto, pois a criação no campo da materialidade linguística oscila entre o literal e o inventivo, do mesmo modo que o universo real, reconhecível pelas crianças, conforma-se a experiências comuns, com alguns eventos isolados de inventividade, favorecendo, porém de modo restrito, certa ampliação da experiência de construção de identidades.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.p df	21
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.p df	40
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.p df	17
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.p df	26
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.p df	36
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.p df	38

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem parcialmente coerente à faixa etária das crianças, pois se realiza por meio de narração em primeira pessoa e utilização de frases curtas, como em "Eu fiquei nervosa, não sei por quê." (p.22), o que facilita a compreensão por aproximar os enunciados da oralidade infantil cotidiana. Entretanto, essa mesma simplicidade com que os enunciados são organizados, sempre de forma direta e literal e por meio de uma narrativa linear, orienta a leitura numa interação limitada a uma linguagem já conhecida, tendo em vista que se estabelece em léxico e sintaxe comuns nas interações verbais cotidianas. Essa característica ocorre por todo texto, sendo possível observá-la em trechos como: "E KITO CONTOU TUDO QUE LEMBROU DOS BRINQUEDOS DA SUA TERRA." (p.36); "EU FIQUEI MUITO CONTENTE, POIS, NUM DIA SÓ, KITO JÁ TINHA TRÊS NOVOS AMIGOS!" (p.41); "QUANDO ACABOU A SEMANA, ELE JÁ ERA AMIGO DE TODOS OS MEUS AMIGOS!" (p. 44); "E AGORA POSSO BRINCAR COM TODOS ELES JUNTOS." (p. 45), "ENTÃO FALEI MEU NOME, MOSTREI MINHA BORRACHA DE MORANGO E FICAMOS AMIGOS." (p. 24). Por outro lado, o texto recorre, ainda que em pontos isolados e de maneira pouco sofisticada, a expressões de caráter conotativo, como em "No dia seguinte, acordei com uma ideia nos meus cabelos." (p.31); "Coloquei um boné pra ela não cair pelo caminho" (p.32) e "Elas arregalaram os olhos como dois ovos fritos e perguntaram: [...]" (p. 39). Os recursos figurativos presentes nos enunciados mencionados, embora sejam isolados, extrapolam o padrão do que se observa como tendência no restante da obra, promovendo a imaginação e valorizando o olhar infantil. Portanto, a obra utiliza uma linguagem clara, com enunciados que oscilam entre um caráter mais restrito ou mais inventivo em seus procedimentos estéticos, sendo parcialmente coerente com o gênero narrativo infantil, uma vez que oferece ao leitor iniciante um texto acessível, porém pouco desafiador.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.p df	45
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.p df	22
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.p df	24
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.p df	32
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.p df	39

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I))?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto foge parcialmente de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças, pois, embora o tema da inclusão ressalte uma mensagem que vai na direção oposta à do preconceito, a linguagem utilizada nos enunciados verbais não propõe uma expansão vocabular, sendo poucos os arranjos estilísticos mais sofisticados. A presença do menino estrangeiro (Kito) desperta curiosidade e gera situações de acolhimento. Quando a professora o apresenta dizendo "Ele se chama Kito e vem de outra escola, de outro país. Bem-vindo, Kito!" (p.19), a narrativa valoriza a diversidade cultural e linguística como oportunidade de integração e aprendizado. Sobre a expansão do repertório linguístico, a obra baseia os enunciados em léxico comum e pouco sofisticado por todo o texto - como em "No recreio levei o Kito até o Carlos, que estava sozinho por aí." (p. 33) ou "Ficaram falando um monte e eu pensei: "Meu plano está dando certo". (p. 37) -, embora apresente, localizadamente, expressões que valorizam o potencial expressivo da língua e estimulam a imaginação, conforme ocorre em "E uma abelha me picou, mas essa parte não foi legal" (p.16), em que a simplicidade da fala contrasta com a dramaticidade da experiência, gerando efeito de identificação e riso; ou no uso da comparação inusitada em "Elas arregalaram os olhos **como dois ovos fritos**" (p. 39). A construção do diálogo entre as crianças ocorre de forma restrita, valorizando apenas a fala de Bibi por meio de seu discurso direto, enquanto a resposta dos colegas se dá por meio do discurso indireto, na voz da própria narradora, fator que limita a dimensão comunicativa do texto, como no momento em que Bibi apresenta o colega: "Oi, Carlos! Você sabia que o Kito conhece brinquedos que você nunca viu?" (p.34) "Ele fez cara de surpresa e perguntou como eram os brinquedos." (p. 35). Nesse sentido, a criação de espaço para a invenção e para a troca de experiências culturais ocorre, porém de maneira limitada e centrada no discurso monológico de Bibi. Dessa forma, a obra evita representações estereotipadas, ao abordar tema relativo à inclusão e à amizade entre povos, porém contribui pouco para a formação leitora ao trazer repertório linguístico pouco sofisticado, por meio de recursos narrativos simples e léxico comum, com pouca abertura aos jogos de linguagem.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.p df	39
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.p df	34
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.p df	37
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.p df	33
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.p df	16
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.p df	19
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.p df	16
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.p df	35

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve parcialmente personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo. A narrativa situa tempo e espaço de modo claro: "Foi numa segunda-feira, lá na escola. A professora disse que aquele dia nos traria uma surpresa. " (p.6-8) e desenvolve uma sequência linear de ações e acontecimentos: expectativa da surpresa, chegada de Kito, estranhamento inicial e integração ao grupo. Os personagens, entretanto, são descritos e apresentados de maneira simples, limitando a construção dos seus perfis às poucas cenas que protagonizam, o que não permite que se constituam com consistência. Bibi expressa curiosidade e medo a princípio (p. 22) e, a partir de um conselho ligeiro dado pelo pai ("Meu pai diz que eu tenho que resolver as coisas do meu jeito", p. 30), revela-se corajosa na liderança da integração do colega (pp. 33-35, p. 38). Apesar de o texto apontar a motivação da alteração de postura, não traça um percurso que envolva tal transformação, já que tudo se altera da noite para o dia ("No dia seguinte, acordei com uma ideia nos meus cabelos", p. 31) Kito, por sua vez, revela timidez e, gradualmente, pertencimento, como em "E Kito contou tudo o que lembrou dos brinquedos da sua terra" (p.36). Entretanto, toda sua ação é conduzida pela colega, o que não permite visualizar propriamente uma atitude autônoma de sua parte, tampouco seu perfil de personagem. Mesmo quando se torna o centro das atenções, por exemplo quando desperta o interesse das meninas ao falar de seu cachorro: "E passaram toda a hora do lanche falando de cachorros e outros bichinhos" (p.40), não se explora propriamente uma caracterização como fruto de suas ações ao longo da narrativa. Portanto, a obra atende parcialmente ao critério de desenvolvimento de enredo, espaço-tempo e personagens, dado não explora com consistência esse último elemento.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.p df	22
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.p df	36-38
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.p df	35
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.p df	31
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.p df	36
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.p df	40
HT LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	HTLC0002020317P260102000002.zi p	6-8

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta parcialmente emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos, pois é narrada pela perspectiva de uma criança, o que explica o uso frequente de frases curtas, expressões coloquiais e características da oralidade, sem, no entanto, realizar adequações quando se trata do discurso de personagens adultas (o pai e a professora). No tocante à linguagem das crianças, observa-se adequação em trechos como "Eu fiquei nervosa, não sei por quê" (p.21) e "E uma abelha me picou, mas essa parte não foi legal" (p.15). O modo simples de construção dos enunciados aproxima a leitura do mundo da linguagem infantil, embora se note pouca inventividade, dado também relevante para o universo da criança. Os diálogos entre os personagens refletem a linguagem cotidiana das crianças, quando consideradas apenas suas interações com seus iguais, como em "Oi, Carlos! Você sabia que o Kito conhece brinquedos que você nunca viu?" (p.33) ou "Ficaram falando um monte e eu pensei: 'Meu plano está dando certo'" (p.36). Entretanto, tal característica domina também os enunciados dos adultos, propondo pouca distinção entre as variações etárias dadas na linguagem cotidiana, como ocorre na fala da professora: "A surpresa de hoje! Tchan tchan tchan tchaaaaan!!!!" (p. 17) ou na do pai "- Você pode ajudar o Kito. Você saberá como." (p. 29), em que se notam as mesmas frases curtas e vocabulário restrito. A oralidade é refletida pela repetição, exagero e construções simples, que incentivam a identificação do leitor. Porém, não se notam distinções relevantes quando ocorrem interações com os adultos, o que torna o foco da obra pouco complexo do ponto de vista das articulações estabelecidas no processo de interação da criança com o mundo real.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P2601020000002.pdf	17
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P2601020000002.pdf	29
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P2601020000002.pdf	21
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P2601020000002.pdf	15
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P2601020000002.pdf	33

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, não explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto, pois, embora apresente tema relevante e adequado à infância, sua construção narrativa se mantém linear e simplificada, explorando isoladamente os recursos estéticos da linguagem literária. O enredo é linear, estruturado em torno da chegada do novo colega, do estranhamento inicial e da integração rápida e harmoniosa liderada pela narradora-personagem. Assim, embora haja coesão no enredo, a verossimilhança fica comprometida pela própria forma como o texto estrutura os eventos, tratando de forma simplória o que inicialmente se mostra como problema de difícil solução, isto é, a dificuldade de integração do aluno estrangeiro num grupo de crianças que, inicialmente o rechaça. Nessa mesma direção, observa-se que o texto abre pouco espaço para ambiguidades ou múltiplas interpretações, na medida em que os fatos são tomados de maneira breve, sem a possibilidade de modulações de sentido, dadas, em geral, por ações mais numerosas e variadas. Assim ocorre em trechos como "Eu fiquei nervosa, não sei por quê. Mas quando Kito sentou e sorriu para mim, eu me acalmei." (pp. 22-23) e "No recreio, Kito só falou comigo, pois o restante da turma não ligava para ele. É que ninguém sabia o que falar com ele. E, além disso, ele não sabia falar português muito bem." (pp. 25-26). Nos trechos, observa-se que o discurso manifesta certa linearidade e causalidade na forma como os acontecimentos se dão: Bibi fica nervosa e se acalma com a aproximação do colega; os amigos não conversam com Kito porque ele não fala bem o português. Nesse sentido, observa-se que a restrição do texto nos relatos breves e superficiais das ações (aproximação de Kito, nervosismo de Bibi, segregação de Kito pelas crianças, desconhecimento da língua) não fornecem ao leitor referências mais complexas ou detalhadas sobre a situação narrada, o que minimiza os intervalos interpretativos que possam levar a reflexões sobre, por exemplo, as razões para que Bibi fique nervosa com a aproximação do novo colega ou e para acalmar-se tão rapidamente após a aproximação de Kito; ou, ainda, os motivos pelos quais apenas Bibi se aproxima de Kito, mesmo que ele não soubesse falar bem sua língua. Quanto aos recursos expressivos, observa-se que a obra não apresenta sofisticação estética, havendo pontualmente usos de procedimentos estilísticos mais simples, como a comparação: "os olhos arregalados como dois ovos fritos" (p.39), que sugerem humor e imaginação. Em alguns casos a busca por maior expressividade também faz uso de procedimentos limitados, como os deslocamentos em expressões já consagradas, como "Acordei com uma ideia nos meus cabelos" (p.31). Ressalte-se que tais passagens são isoladas e não garantem um trabalho pleno de exploração poética, havendo muito mais ocorrências de usos denotativos nos enunciados verbais, como em: "Foi numa segunda-feira, lá na escola" (pp. 6-7); "Um dia ela trouxe um moço que tocava violino." (p. 10); "Como a minha vizinha que também se chama Vitória" (p. 13); "Eu estava super curiosa para saber qual era a surpresa desse dia." (p. 16); "Meu pai diz que eu tenho que resolver as coisas do meu jeito... E dormi pensando" (p.30). Do mesmo modo, a performance verbal marcada em "TCHAN TCHAN TCHAN TCHAAAAAN!!!" (p.17) apesar de buscar criar efeito lúdico, pela proximidade com oralidade cotidiana, apenas reproduz uma forma frequente em situações semelhantes, não havendo efetivo trabalho estético, a não ser pelo uso das letras todas em maiúscula.. Ademais, trata-se de ocorrência isolada, o que, como dito antes, não representa o tom e as opções estéticas no conjunto da obra. É importante ressaltar ainda que a narrativa carece de polifonia: a voz da narradora Bibi domina a obra, enquanto os demais personagens têm falas curtas e funcionais, como "Você pode ajudar Kito, você saberá como" (p. 29) ou "Ele se chama Kito, e vem de outra escola, de outro país. Bem-vindo, Kito." (p. 19), sem acrescentar complexidade estética ou tensionamento dialógico entre as personagens. Por esses motivos, a obra não cumpre o critério da qualidade literária.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.pdf	17-19
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.pdf	35-37
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.pdf	42-43
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.pdf	45-46

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações não apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra, pois verifica-se que as imagens mantêm uma função predominantemente descritiva em relação aos fatos narrados. No trecho "E eu fiquei no meio, entre ele e meus amigos." (p.27), o enunciado apresenta o momento em que Kito tem dificuldade em interagir com as outras crianças. A ilustração correspondente ao enunciado apenas retrata Kito de cabeça baixa, enquanto Bibi se posiciona entre o novo colega e os amigos dela, sem utilizar recursos visuais como sombras, contraste de cores ou ângulos que possam intensificar a sensação de isolamento vivida pelo personagem, o que resulta numa transposição literal do enunciado verbal à composição visual. Outro exemplo ocorre na cena em que Bibi narra sua ação de aproximar-se para interagir com o colega: "Então falei meu nome, mostrei minha borracha de morango e ficamos amigos." (p.24). A ilustração mostra os dois personagens juntos, no mesmo plano, de forma simétrica, voltados um diante do outro, com a imagem da borracha de morango entre os dois, explorando de maneira simplória o evento da aproximação entre as crianças. Do mesmo modo, quando a narradora relata o momento de aproximação dos colegas com Kito, como em "Oi, Carlos! você sabia que o kito conhece brinquedos que você nunca viu?" (p.34), as imagens apenas alinham as crianças em fileiras ou grupos, repetindo o enunciado verbal, sem sugerir atmosferas de pertencimento ou de transformação das relações, uma vez que posiciona os personagens de maneira estática no contexto da página. Outro exemplo de apropriação literal dos enunciados pela ilustração observa-se na página 35, quando a narradora diz "Ele fez cara de surpresa e perguntou como eram esses brinquedos." . A ilustração da página mostra as duas crianças frente a frente, sendo que Kito está com expressão neutra, enquanto o colega expressa sua surpresa apenas com o aumento da cavidade bucal. A referência aos brinquedos, elemento que medeia a relação inaugural entre os personagens, não comparece na cena, o que a esvazia de sentido. Ainda nessa linha, observa-se que algumas ilustrações reduzem o sentido expresso no texto, como na página 39, em que o enunciado verbal diz: "Elas arregalaram os olhos como dois ovos fritos e perguntaram como se chamava o cãozinho" , e a ilustração representa os três colegas alinhados , com Kito ao centro e a expressão de espanto das meninas sem a carga hiperbólica presente no enunciado verbal. A ampliação dos enunciados verbais por meio das ilustrações ocorre de maneira isolada, sendo possível encontrar situações de expansão dos sentidos em poucas ilustrações. Isso ocorre na página 36, quando o enunciado verbal menciona o momento em que Kito apresenta seus brinquedos aos colegas, e a ilustração representa jogos e brinquedos africanos, como a mancala e a boneca de miçangas, elementos que não são mencionados no texto verbal. O mesmo ocorre na página 40, quando Bibi narra "E passaram toda a hora do lanche falando de cachorros e outros bichinhos." , e a ilustração apresenta as três crianças enfileiradas, pairando acima delas alguns animais domésticos e selvagens: cobra, sapo, elefante, aranha, gato, cachorro. Assim, as ilustrações ampliam a leitura, apenas em situações isoladas, não sendo possível afirmar que favoreçam a construção de sentidos múltiplos. Ao contrário, limitam-se, em boa parte da obra, a reforçar o já narrado, sem produzir efeitos estéticos que caracterizam obras em que texto e imagem dialogam de modo criativo. Diante disso, a obra não atende ao critério.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.pdf	35
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.pdf	39
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.pdf	40
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.pdf	18
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.pdf	33
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.pdf	23

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações não possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, não sendo um convite à imaginação e criação das crianças. Ao longo de toda a obra, predomina uma tendência pictórica que reproduz o conteúdo trazido pelos enunciados verbais, havendo poucos momentos em que ocorre algum tipo de extrapolação que possa sugerir novas formas de apropriação do tema. Outro aspecto relevante em relação às ilustrações refere-se a sua pouca expressividade, o que é evidenciado pela dependência que apresentam dos enunciados verbais, na medida em que, por si, não impõem significados com maior precisão. É o que ocorre, por exemplo, na página 25, cuja ilustração apresenta Bibi e Kito em primeiro plano, enquanto no segundo plano estão reunidas outras crianças, podendo significar apenas a aproximação entre os dois mas não o fato de que "o restante da turma não ligava para ele." Na página 24, onde Bibi diz: "Então falei meu nome, mostrei minha borracha de morango e ficamos amigos.", a ilustração mostra os dois personagens juntos, mas se limita a repetir a cena descrita, sem recursos criativos que transmitam novas camadas de emoção ou deixem margens para outras interpretações. Do mesmo modo, no trecho "E agora posso brincar com todos eles juntos." (p.45), a imagem apenas apresenta o grupo reunido, sem detalhes ou pistas que possam sugerir tensões, descobertas ou mudanças mais profundas nas relações, uma vez que posiciona Bibi no centro da página, com um quadrado de cada lado, à maneira de janelas. No lado esquerdo da figura de Bibi, o quadrado é ocupado apenas pela imagem de Kito, enquanto no lado direito, o outro quadrado é ocupado pela imagem das cabeças de 5 crianças. Tal segmentação pouco promove a ideia de integração que o enunciado verbal procura transmitir, havendo certa inconsistência na composição. Nessa direção, apenas em momentos isolados é possível observar contextos em que a imagem se compõe de maneira mais propositiva e criativa. Quando o enredo descreve que: "E apareceu um garoto de trancinhas, com a carinha toda cheia de vergonha." (p.18), a ilustração retrata Kito sozinho, posicionando-o em destaque ao inseri-lo num enquadramento que remete à porta da sala de aula. A sensação de vergonha descrita no enunciado verbal é expressa por meio da posição dos braços do garoto, a boca representada por um traço ondulado num ângulo de 180 graus e gotas espargidas ao redor de sua cabeça, representando o suor consequente da ansiedade. Também o contraste entre o amarelo que cerca o umbral verde oliva atravessado pelo menino traz a sensação da diferença entre o os seus sentimentos de tensão e a sensação de expectativa vivida pela turma no aguardo da surpresa mencionada antes pela professora. Dessa forma, as ilustrações, em sua totalidade e integralidade, não configuram uma linguagem propositiva, já que, apenas em momentos isolados, convidam a criança a imaginar além do que está no texto. O leitor infantil encontra na maioria delas apenas a confirmação do verbal, sem abertura estética ou múltiplas possibilidades interpretativas. Conclui-se, portanto, que a obra não atende ao critério, pois dominam as imagens que pouco impulsionam uma leitura criativa e autônoma em relação à narrativa escrita.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.pdf	27
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.pdf	24
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.pdf	18
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.pdf	25
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.pdf	45

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade, de maneira parcial, pois observa-se que as imagens mantêm coerência com o texto verbal, mas sem explorar de forma criativa os recursos visuais disponíveis. Ao longo das páginas, observa-se ausência de cenários (pp. 6-46), com as personagens posicionadas principalmente no centro do enquadramento (p. 39 e 26), com pouca exploração de diversidade de planos (p. 27), sendo a superfície que dá fundo às ilustrações constituída de cores vibrantes (amarelo, p. 18; rosa-choque, p. 19; roxo, p. 26; vermelho, p. 35 etc.), sem gradação e de maneira uniforme. Na cena em que se enuncia "Um dia ela trouxe um moço que tocava violino." (p.10), a ilustração mostra o violinista no centro da página, com gestual de execução da música, sem o uso de ângulos diferenciados ou de cores que traduzam a sensação de apreço pela música. O cenário inexistente, sendo o fundo da página apenas ocupado pela massa uniforme de cor laranja. Na passagem em que se diz "Mas, quando Kito sentou e sorriu para mim, eu me acalmei." (p.23), a imagem apresenta os dois personagens no mesmo plano, sem variação de perspectiva que destaque a mudança de relação. A utilização das cores permanece uniforme, sem criar atmosferas de acolhimento ou de transformação. Do mesmo modo, na página cujo enunciado informa "Depois contei para a Pâmela e a Camila que o Kito tem um cachorrinho." (p.38), a ilustração representa o grupo reunido, mas não recorre a contrastes de luz que valorizem o personagem que conduz a ação ou recursos gráficos que transmitam dinamismo à cena. Assim, embora haja coerência entre texto e imagem, as ilustrações não exploram criativamente os elementos visuais, limitando-se a uma função descritiva. Portanto, a obra atende parcialmente ao critério, pois não há relação estética inventiva entre forma e conteúdo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.pdf	6-46
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.pdf	39
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.pdf	27
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.pdf	18
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.pdf	10
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.pdf	23
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.pdf	38
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.pdf	26

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam parcialmente com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise. Em *Bibi e Kito*, as ilustrações são realizadas em técnica digital, com traços lineares e cores chapadas, aproximando-se de um estilo simplificado que remete ao desenho infantil de bonecos palito, com expressões faciais limitadas aos olhos e desenho da boca. Essa opção guarda coerência com o público-alvo, mas limita a criação de efeitos estéticos que poderiam expandir a narrativa. No trecho que apresenta Kito, "Um garoto de trancinhas, com a carinha toda cheia de vergonha." (p.18), a ilustração traduz literalmente a descrição, sem variações de planos ou intensificação cromática que expressem a timidez mencionada, embora haja outros elementos que tragam tal sentido, como as gotas de suor espargidas ou o traço ondulado da boca. Na cena em que Bibi relata "Kito sentou e sorriu para mim, eu me acalmei" (p. 23), o recurso gráfico mantém a linearidade, representando a ação descrita, mas sem explorar ângulos ou cores que sugiram acolhimento, já que as crianças são apresentadas no centro da página, com os rostos voltados para frente com o fundo da página em azul celeste vibrante, elementos que não favorecem uma atmosfera relativa à calma sentida pela personagem Bibi. Do mesmo modo, no episódio "No recreio levei o Kito até o Carlos..." (p. 33), a técnica se limita a organizar os personagens no espaço, com efeitos visuais que sugerem o dinamismo da ação, mas sem implicar mudança de clima narrativo, já que representa Bibi e Kito de mãos dadas, com a menina posicionada mais à frente do novo amigo, porém com o fundo de página em roxo compacto, o que não traduz a leveza que o enunciado verbal sugere. Assim, embora haja coerência entre técnica e tema, as escolhas gráficas não dialogam de modo inventivo com a narrativa autoral, permanecendo restritas a uma função descritiva. Assim a obra atende parcialmente ao critério, pois a técnica empregada não amplia o alcance estético nem fortalece a singularidade do gênero.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.pdf	18
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.pdf	23
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.pdf	33

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos étnico-raciais, de gênero, culturais ou territoriais e ampliam o repertório imagético das crianças. A obra narra o momento da chegada de Kito, aluno vindo de outro país e com necessidade de acolhimento pela nova comunidade que passa a integrar. No decorrer da narrativa, Bibi lidera esse processo, favorecendo a integração do garoto entre os colegas da classe. O personagem Kito é representado com trancinhas e expressão tímida: "apareceu um garoto de trancinhas, com a carinha toda cheia de vergonha" (p.18), indicando se tratar de uma criança de origem africana, valorizando sua identidade cultural sem recorrer a caricatura ou outras formas de estereótipos. As imagens reforçam tal perspectiva, quando a professora anuncia a surpresa da chegada do novo aluno com a sonoridade "TCHAN TCHAN TCHAN TCHAAAAAN!!!!" (p.17), criando um efeito visual e verbal que amplia a expectativa da cena e a valorização do processo de acolhimento do novo colega. Outro exemplo ocorre quando Kito compartilha lembranças dos brinquedos da sua terra: "E Kito contou tudo o que lembrou dos brinquedos da sua terra." (p.36), acompanhadas por ilustrações de brinquedos e brincadeiras diversos, que despertam curiosidade e apresentam novos elementos visuais e lúdicos às crianças. Por fim, no desfecho, a ilustração que acompanha a frase "Porque somos uma turma só, e juntos nos divertimos muito mais!" (p.46), evidencia a integração do grupo em uma cena coletiva, valorizando a convivência sem recorrer a estereótipos. Dessa forma, texto e imagem articulam-se para propor uma experiência estética e cultural que respeita a diversidade e expande o repertório do leitor infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.p df	46
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.p df	18
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.p df	17

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema no texto não é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, não deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura, pois, a temática da diversidade e da inclusão é apresentada de maneira linear e simplificada, sem abrir espaços de indeterminação para a criança leitora. A reação inicial da turma diante de Kito - "Todo mundo começou a cochichar. Que coisa feia, como diz a minha mãe!" (p.20) - evidencia estranhamento, mas o conflito é rapidamente resolvido pela mediação de Bibi, que, sozinha, cria estratégias de aproximação, como se nota em "Primeiro descobria alguma coisa dele... e depois o levava para conversar sobre isso com algum dos meus amigos" (p.42-43). Tal construção de enredo não permite entrever as dificuldades inerentes a processos de integração intercultural, criando uma imagem idealizada da ação isolada de um membro do grupo (Bibi), que assume sozinho a tarefa de acolhimento e integração (conforme se observa nas páginas 34, 38, 42, entre outras), sendo rapidamente bem sucedido em seu intento. Nesse sentido, embora a narrativa valorize a convivência e o acolhimento, não explora de maneira mais complexa aspectos fulcrais desse processo. A exemplo disso, tem-se o fato de a timidez de Kito ou sua dificuldade com a língua ("ele não sabia falar português muito bem" p.26) serem apenas mencionadas a partir do olhar da narradora, sem que haja exploração de situações no enredo em que isso se consubstancie. Tal procedimento impõe o discurso da narradora como única possibilidade de compreensão da experiência, não abrindo ao leitor pontos de indeterminação que pudessem valorizar uma interação mais dialógica, complexa e provocadora com o tema. Nessa mesma direção, o fato de o enredo expor uma integração rápida e harmoniosa entre as personagens "Quando acabou a semana, ele já era amigo de todos os meus amigos!" (p.44), limita a abertura de pontos de indeterminação e a possibilidade de reflexão crítica das crianças. Nesse sentido, o tema se desenvolve de maneira aligeirada, sem explorar as tensões próprias de um processo de integração, assumindo, assim, um discurso de simplificação no que se refere às relações entre pessoas, aos processos de integração e à própria atitude de acolhimento. Diante disso, a obra não atende ao critério na abordagem do tema.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.pdf	34
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.pdf	38
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.pdf	20
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.pdf	44
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.pdf	42-43
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.pdf	26

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos de maneira parcial. O tema da inclusão é tratado de forma criativa em alguns momentos, especialmente pela voz da narradora infantil e pelo uso de recursos literários que conferem humor e lirismo. É o caso de trechos como "Elas arregalaram os olhos como dois ovos fritos" (p. 39), em que a hipérbole e o deslocamento da expressão favorecem o sentido da surpresa vivida pelas crianças. A memória afetiva comparece em alguns momentos. Por exemplo, quando Bibi descreve as surpresas levadas à escola pela professora: "Um dia ela trouxe um moço que tocava violino. Ele tocou tão bonito, que mesmo quando foi embora a música ficou" (p.10-11), construindo uma imagem poética a partir do recurso narrativo da analepse, uma vez que a narradora retoma um evento ocorrido antes do tempo da narrativa. Também se destaca a espontaneidade da amizade por meio das ações da personagem, como em "Então falei meu nome, mostrei minha borracha de morango e ficamos amigos" (p.24), que traduz em gesto simples a força do vínculo infantil. Entretanto a interlocução com os recursos imagéticos é limitada: as ilustrações acompanham de forma descritiva as cenas narradas, como na cena da picada da abelha (p. 15) ou na apresentação de Kito (p. 18), reforçando o conteúdo verbal, mas sem ampliar seus sentidos ou deixar espaços de indeterminação. Do mesmo modo, os enunciados verbais se mostram predominantemente literais, fixando-se em denotações na maior parte do texto e na linearidade narrativa, como em "Eu estava supercuriosa para saber qual era a surpresa desse dia." (p. 16) ou "Acontece que o único lugar na sala era ao meu lado." (p. 21) ou ainda "Ele fez cara de surpresa e perguntou como eram esses brinquedos." (p. 35). Dessa forma, embora a obra apresente passagens criativas, atende apenas parcialmente ao critério, pois a articulação entre tema, linguagem literária e imagens não se realiza de maneira densamente criativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.p df	39
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.p df	10-11
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.p df	24
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.p df	15
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.p df	18
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.p df	16
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.p df	35

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido parcialmente de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças, pois, embora a obra apresente momentos em que o tema da inclusão é desenvolvido de forma aberta, permitindo à criança leitora refletir a partir das situações narradas, o tom idealizado das ações de Bibi, sem percalços ao longo do processo de acolhimento do colega, leva a uma abordagem prescritiva sobre tais situações. O suspense inicial "Foi numa segunda-feira, lá na escola. A professora disse que aquele dia nos traria uma surpresa" (p.6-8) estimula a imaginação sem indicar previamente uma lição, mas atribuindo sentido positivo ao evento em curso. Também a cena dos cochichos diante de Kito - "Todo mundo começou a cochichar" (p.20) - abre espaço para a percepção do preconceito, convidando o leitor a observar e interpretar o comportamento dos personagens, porém fazendo-o de modo sutil, explicitando minimamente o caráter problemático da ação dos colegas. Entretanto, a narrativa também conduz de maneira explícita algumas interpretações. Quando a narradora avalia os cochichos como "coisa feia" (p.20), direciona a o leitor a um julgamento pré-determinado, uma vez que tal atitude é mostrada de modo ambivalente no contexto da narrativa, não tendo sido explicitado o conteúdo dos cochichos nem expressões visíveis de rechaço do colega por meio das ilustrações. Nesse caso, toma-se a atitude de estranhamento dos colegas como algo negativo, sem no entanto deixar evidente o que na atitude seria realmente criticável. Da mesma forma, as estratégias de Bibi para integrar o colega: "Primeiro descobria alguma coisa dele... e depois o levava para conversar sobre isso com algum dos meus amigos" (p.42-43), funcionam quase como um modelo de conduta, oferecendo uma solução prática e fechada ao problema da aceitação do colega. A moralização se acentua em trechos como "Quando acabou a semana, ele já era amigo de todos os meus amigos! Porque somos uma turma só, e juntos nos divertimos muito mais!" (p.44-46). Essa conclusão harmoniosa e totalizante elimina tensões e pontos de indeterminação, conduzindo a criança a uma leitura da situação de acolhimento como algo linear e de simples realização. Assim, a obra combina momentos abertos e instigantes com passagens moralizantes e fechadas, atendendo apenas parcialmente ao critério.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.pdf	6-8
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.pdf	20
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.pdf	42-43
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.pdf	44-46

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia parcialmente as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro, pois, embora apresente momentos abertos e instigantes que estimulam a reflexão das crianças, realiza a narrativa de maneira linear, com recursos formais pouco estimulantes e ilustrações voltadas quase que exclusivamente para a reprodução dos enunciados verbais. Por exemplo, no campo estético, a narrativa em primeira pessoa combinada às ilustrações de traços soltos e cores vibrantes apresenta um diálogo entre texto verbal e imagem que convida a criança a formas de fruição literária permeadas por uma linguagem acessível, porém pouco desafiadora. É o que ocorre nas inúmeras situações em que o enunciado verbal se fixa em um procedimento composicional denotativo, como em "Depois contei para a Pâmela e a Camila que o Kito tem um cachorrinho." (p. 38), ou em imagens que apenas reproduzem o enunciado verbal, como na página 27, em que o texto "E eu fiquei no meio, entre ele e meus amigos", cuja ilustração representa as personagens posicionadas conforme descrito. Tais construções, dada a linearidade e literalidade ocorrem em grande parte da obra e pouco contribuem para uma expansão das referências estéticas das crianças. Por outro lado, em momentos isolados, observa-se um trabalho mais sofisticado com a materialidade linguística do texto, como na cena em que a surpresa da professora é narrada com o recurso sonoro "TCHAN TCHAN TCHAN TCHAAAAAN!!!!" (p. 17), que remete a práticas orais infantis. Há ainda, por toda obra, a recorrência a explorações temáticas de caráter mais fechado e moralizante, como a própria condução linear do enredo, em que não se nota a ocorrência de complicações, o que resulta numa abordagem idealizada do tema. Entre os trechos que favorecem a reflexão, destaca-se o momento em que Bibi inicia a amizade ao dizer "mostrei minha borracha de morango e ficamos amigos" (p.24), gesto simples que convida a criança-leitora a pensar sobre suas próprias formas de aproximação, e quando Kito compartilha lembranças de "brinquedos da sua terra" (p.36), ampliando o horizonte cultural da turma e do leitor. Esses exemplos deixam espaço para que a criança interprete e elabore o tema do acolhimento e da diversidade. Contudo, no desfecho, a afirmação da narradora "Porque somos uma turma só, e juntos nos divertimos muito mais!" (p.46) apresenta uma síntese conclusiva que direciona a leitura para um valor já definido, reduzindo a abertura interpretativa. Assim, a obra combina situações que promovem reflexão com trechos que conduzem o comportamento, oferecendo elementos relevantes, mas de modo parcialmente condicionado, não atendendo integralmente ao critério.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.p df	38
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.p df	27
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.p df	17
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.p df	24
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.p df	36

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões. O personagem Kito, menino estrangeiro, é apresentado com dignidade e sensibilidade, como na cena em que aparece "de trancinhas, com a carinha toda cheia de vergonha" (p.18), caracterização que busca sensibilizar o leitor sobre as dificuldades sentidas pelo garoto em sua chegada, sem, no entanto, estigmatizá-lo. A narrativa mostra a reação inicial da turma, quando "todo mundo começou a cochichar" (p.20), mas não naturaliza esse comportamento nem o explora de forma a explicitar a maledicência do grupo. Entretanto, a narradora sensibiliza-se com a situação e, mesmo sem saber o teor dos cochichos, critica tal comportamento, ao dizer "que coisa feia, como diz a minha mãe" (p.20), reforçando a valorização do respeito mútuo. O processo de integração ocorre pela amizade, pela valorização das experiências e referências culturais de Kito, como quando ele compartilha lembranças dos "brinquedos da sua terra" (p.36), que despertam a curiosidade e o interesse dos colegas. Dessa forma, a obra reconhece a diversidade cultural como valor e promove uma visão de convivência baseada no acolhimento e no respeito às diferenças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.p df	20
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.p df	18
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.p df	36

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial**4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial****4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial**

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não apresenta variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais e não oferece diferentes possibilidades de leitura. O projeto gráfico-editorial se compõe pela distribuição de enunciados curtos ao longo das páginas, os quais dividem espaço com as ilustrações (p. 8). Os enunciados verbais, sempre compostos por até três linhas de extensão, posicionam-se no topo da página, enquadrados em uma caixa de texto em cores que contrastam com a letra sempre branca e o fundo da página sempre em cores vibrantes (p.12). As ilustrações ocupam a parte centro-inferior das páginas, em sua maioria em posição central e sem diversidade de planos (p. 15). As cores vibrantes se repetem por toda a obra, nos fundos de páginas, nas caixas de textos e nos objetos e pessoas representados nas ilustrações (p. 17). Assim, apesar de as cores vibrantes criarem uma impressão de ânimo, a repetição da disposição dos elementos que compõem as páginas cria um cenário de monotonia, que pode desfavorecer a fruição leitora. Também a forma como as ilustrações se configuram, em sua maioria pela reprodução dos enunciados verbais, reforça o caráter pouco dinâmico do projeto gráfico. É o caso do momento em que a Bibi diz "E uma abelha me picou, mas essa parte não foi legal" (p.15), cuja ilustração apenas mostra Bibi chorando e a abelha voando ao seu lado, repetindo a informação verbal e sem uso de recursos gráficos que possam representar a dor da personagem ou o movimento da abelha em ataque. Observa-se, ainda, que, mesmo em situações em que se pretende que os recursos gráficos extrapolem os sentidos do texto verbal, tal feito não se opera efetivamente. É o caso do que ocorre no desfecho da narrativa, quando a narradora afirma "Quando acabou a semana, ele já era amigo de todos os meus amigos!" (p.44) e a ilustração mostra Bibi com um lápis na mão em frente a uma tabela que parece representar uma espécie de semanário, onde a personagem registra as novas amizades de Kito, conquistadas a cada dia da semana. Embora, nesse caso, o recurso gráfico extrapole o sentido criado pelo enunciado verbal, é possível que os leitores de 4 e 5 anos tenham dificuldade em interpretar tal imagem, tendo em vista que é composta por elementos que não fazem parte do repertório de letramentos de uma criança em fase pré-escolar. Assim, a obra carece de variedade no aproveitamento dos recursos gráfico-visuais, o que cria certa monotonia em torno da narrativa verbo-visual, não atendendo ao critério.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.p df	8
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.p df	12
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.p df	17
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.p df	15
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.p df	44
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.p df	47

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético, pois os efeitos de sentido criados pela distribuição textual e pela diagramação são pouco explorados e aparecem apenas de forma pontual. A mancha do texto verbal é posicionada sempre no topo da página, dentro de uma caixa de texto colorida, não permitindo interação gráfica entre os enunciados verbal e o visual (p. 17). A cor da fonte é sempre branca (pp. 9, 10, 11 etc.), variando apenas na exibição do nome do autor em azul (capa) e na biografia do autor, em preto (p. 47). As cores de fundo das páginas e do preenchimento das caixas de texto se repetem ao longo da obra, embora variem entre si, apresentando contraste. As ilustrações posicionam-se sempre abaixo das caixas de texto, em geral centralizadas e sem diversidade de planos, como ocorre nas páginas 6, 7, 9, 11, 20, 33, 28, 42, 46. O acabamento estético também mostra-se limitado pela ausência de cenários (pp. 9, 12, 15), sendo os fundos de páginas recobertos por cores homogêneas (p. 16, 19, 21), que variam a cada nova página. As ilustrações mantêm um mesmo padrão na representação das personagens, havendo pequena variação de complexidade quando se trata de personagens adultos, como ocorre com o violinista (p. 10) e com o pai (p. 28-29), sendo nesses casos notória a diferença na representação dos corpos, sobretudo no desenho das pernas. Assim, a composição gráfica da obra pauta-se pela repetição dos enquadramentos, do estilo das ilustrações, das cores de fundo e preenchimento. Embora a obra seja clara e funcional em sua diagramação, não explora de modo criativo a distribuição do texto e das imagens para gerar efeitos estéticos consistentes na leitura, além de pautar-se em soluções estéticas e gráficas repetitivas, não atendendo ao critério.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.pdf	47
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.pdf	33
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.pdf	7
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.pdf	10
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.pdf	25
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.pdf	37

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescidos à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (pré-escola) de maneira parcial, pois a narração é feita em ritmo pausado e entonação clara, facilitando a compreensão de crianças pequenas. Há variações sutis de voz que marcam diálogos e diferenciam personagens, como na apresentação de Kito (8:15-8:24) ou nos trechos em que Bibi fala diretamente (0:51-0:52), reforçando a oralidade infantil e favorecendo a identificação do ouvinte. Entretanto, o excesso de descrições detalhadas compromete a fluidez da escuta e pode dificultar a compreensão integral da obra pelas crianças pequenas. Em momentos como a apresentação de Kito, a descrição prolongada enfatiza suas roupas, penteado e postura antes mesmo do desenvolvimento do diálogo (min. 8:48-9:45), o que cria uma pausa longa entre a expectativa e o acontecimento principal. Na cena em que Bibi mostra sua borracha de morango, a descrição detalha cor, formato e posição do objeto (min. 11:25-11:40), tornando-se mais extensa do que a ação narrada, o que dispersa a atenção do ouvinte. Da mesma forma, no episódio da picada da abelha, a descrição inclui minúcias da expressão de Bibi e da trajetória do inseto (min. 7:36-7:57), sobrepondo-se ao efeito de humor e surpresa do texto original. Ainda que a versão em HTML5 cumpra sua função de acessibilidade, oferecendo às crianças com deficiência visual acesso às informações imagéticas, o detalhamento excessivo das descrições prejudica o ritmo narrativo e a experiência estética. Por esse motivo, Bibi e Kito atende apenas parcialmente ao critério, pois garante inclusão, mas não equilibra de forma adequada a descrição e a narração para o público da pré-escola.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	HTLC0002020317P260102000002.zip	8:15-8:24
HT LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	HTLC0002020317P260102000002.zip	11:25-11:40
HT LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	HTLC0002020317P260102000002.zip	7:36-7:57
HT LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	HTLC0002020317P260102000002.zip	8:48-9:45

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades parcialmente, pois o arquivo em HTML5 mantém o texto integral da obra e acrescenta descrições das ilustrações, garantindo a referência à versão PDF. No entanto, o modo como essas descrições são inseridas compromete o respeito às especificidades literárias do texto, pois se estendem em excesso e acabam sobrepondo-se ao ritmo narrativo. Na apresentação de Kito, por exemplo, a descrição prolongada sobre seu penteado, roupas e expressão facial antecede a fala da professora (min. 8:46-9:12), quebrando a expectativa criada pelo suspense do texto escrito. No momento em que Bibi leva Kito até Carlos e o apresenta ao novo amigo (p. 33-34 / min.16:30-17:08) a descrição alonga-se em detalhes da expressão facial e a posição dos colegas, o que dilui a espontaneidade do encontro. De modo semelhante, quando Bibi afirma "E assim fiz a semana inteira. Primeiro descobria alguma coisa dele..." (p. 4 - min. 21:54-24:16), a descrição se detém em caracterizar cada pessoa dos grupos que integram os balões de fala na página e suas, retardando o efeito de alegria coletiva e a rapidez da resolução que marca o tom do texto. Dessa forma, embora a versão em áudio assegure acessibilidade e mantenha fidelidade ao conteúdo, as descrições excessivamente detalhadas não respeitam a cadência lúdica e direta da narrativa, comprometendo a experiência estética da obra original.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	HTLC0002020317P260102000002.zip	8:46-9:12
HT LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	HTLC0002020317P260102000002.zip	16:30-17:08
HT LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	HTLC0002020317P260102000002.zip	21:54-24:16

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos, pois faz uso de recursos sonoros que tornam a escuta mais envolvente e adequada à faixa etária da pré-escola. A narração não é plana: há variação de entonação para marcar diferentes situações da história, como quando Bibi narra a expectativa criada pela professora ao anunciar "A surpresa de hoje!" (min.8:15-8:25), trecho no qual ocorre troca de vozes e fala com ênfase e suspense, aproximando a oralidade do texto da performance em sala de aula. A diferenciação de vozes ocorre em alguns diálogos, especialmente na fala da narradora Bibi em contraste com a da professora, o que ajuda a criança a identificar quem fala em cada momento. No episódio da abelha, a narração ganha um tom mais acelerado e divertido, acompanhando a ação rápida da cena, o que reforça o efeito humorístico do trecho (min. 7:21-7:34). No momento em que a narradora celebra "Quando acabou a semana, ele já era amigo de todos os meus amigos!" (min. 24:36-24:40), a entonação é marcada por alegria e entusiasmo, transmitindo o tom festivo do final da história. Esses recursos de entonação e variação conferem ludicidade à escuta, mantendo o interesse das crianças pequenas e favorecendo a compreensão da narrativa. Há também efeitos sonoros adicionais e música, como no trecho em que Bibi é picada pela abelha (min. 7:21-7:34), intervalo introduzido pelo som de zumbido de inseto e finalizado com o som distante de choro de criança; também há ocorrência de uso de efeitos musicais como música de violino no intervalo 2:55-3:00, em que Bibi relata o momento em que a professora levou um violinista à escola.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	HTLC0002020317P260102000002.zip	2:55-3:00
HT LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	HTLC0002020317P260102000002.zip	8:15-8:25
HT LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	HTLC0002020317P260102000002.zip	7:21-7:34
HT LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	HTLC0002020317P260102000002.zip	24:36-24:40

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo/narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas. A locução é feita com voz humana, com variações de entonação, pausas e ritmo que caracterizam a fala natural. Por exemplo, no início do trecho analisado, a narradora introduz o cenário com um tom calmo e pausado, apresentando "Foi numa segunda-feira, lá na escola" (min. 0:50-0:53), recurso que situa o leitor-ouvinte e já mostra modulação humana. Em seguida, quando a professora revela a surpresa, a voz pronuncia "TCHAN TCHAN TCHAN TCHAAAAAN!!!!"(min.8:20-8:23) com inflexão expressiva, criando suspense típico da oralidade infantil. E no momento em que Bibi comenta "mostrei minha borracha de morango e ficamos amigos" (min. 11:17-11:23), a entonação da Bibi adota ritmo leve e afetuoso, reforçando a cena sem soar mecânica. Além disso, efeitos adicionais como risadas infantis, som de violino e zumbido de abelhas surgem como sonoplastia e não como vozes sintéticas. Esses exemplos demonstram que o audiolivro preserva experiência narrativa humanizada, sem o uso de vozes artificiais ou mecanizadas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	HTLC0002020317P260102000002.zi p	8:20-8:23
HT LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	HTLC0002020317P260102000002.zi p	0:50-0:53
HT LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	HTLC0002020317P260102000002.zi p	11:17-11:23

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora. Durante a narração, a voz da Bibi permanece clara e audível mesmo quando entram efeitos sonoros secundários e simultâneos às vozes da narradora e personagens. Por exemplo, no trecho em que Kito entra na escola e os colegas cochicham entre si (min.9:39-9:48), o som das vozes das crianças aparece abaixo do nível da fala de Bibi, sem encobrir a narração. A gravação mantém frequências equilibradas, sem chiados ou distorções. Isso é perceptível no momento em que se ouvem os sons de risadas infantis (min.0:44-0:50) ou o zumbido de abelhas (min. 7:21-7:26) - esses efeitos soam suaves e limpos, sem agressividade auditiva, preservando a fluidez do recurso. Por fim, o volume do arquivo se mantém estável, sem variações bruscas entre as faixas. Por exemplo, a passagem "mostrei minha borracha de morango e ficamos amigos" (min. 11:17-11:22) tem o mesmo nível sonoro da introdução "Foi numa segunda-feira, lá na escola" (min.0:50-0:53), e os efeitos como o de violino (2:55-3:00) entram com intensidade controlada, não causando picos de som nem distorção.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	HTLC0002020317P260102000002.zi p	7:21-7:26
HT LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	HTLC0002020317P260102000002.zi p	2:55-3:00
HT LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	HTLC0002020317P260102000002.zi p	9:39-9:48

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma . Por exemplo, no início da faixa, a narração "Foi numa segunda-feira, lá na escola" (0:50-0:53) entra suavemente, com a trilha de fundo diminuindo antes de começar a fala, caracterizando um fade out da música e fade in da voz narradora. No momento em que Kito entra na escola e os colegas cochicham entre si (min.9:39-9:48), o som das vozes das crianças aparece abaixo do nível da fala de Bibi, sem encobrir a narração e depois se dissipa de forma suave, sem interrupção brusca, evidenciando uso de fade out. E nas passagens com efeitos ambientais, como o zumbido de abelhas (min. 7:21-7:26) e o som do violino (min.2:55-2:59), o áudio entra progressivamente e se retira de modo gradual, evitando sobressaltos ou quebras secas na escuta. A edição sonora da versão HTML5 zelou pelas transições entre voz, música e efeitos, garantindo escuta confortável e adequada ao público da pré-escola.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	HTLC00002020317P2601020000002.zip	0:50-0:53
HT LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	HTLC00002020317P2601020000002.zip	2:55-2:59
HT LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	HTLC00002020317P2601020000002.zip	7:21-7:26

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. O enredo valoriza a convivência e a diversidade cultural ao narrar a chegada de Kito, menino estrangeiro, à turma de Bibi. Ainda que inicialmente os colegas demonstrem estranhamento: "Todo mundo começou a cochichar. Que coisa feia, como diz a minha mãe!" (p.20) —, esse comportamento é criticado no próprio texto, reforçando uma perspectiva de respeito. Kito é caracterizado como um menino tímido: "com a carinha toda cheia de vergonha" (p.18), mas essa timidez não é tratada de forma estigmatizante. Ao contrário, a narrativa valoriza seus saberes e experiências, como quando compartilha lembranças dos brinquedos de sua terra: "E Kito contou tudo o que lembrou dos brinquedos da sua terra" (p.36), ampliando o repertório cultural da turma. A amizade entre Bibi e Kito é construída a partir da troca e do acolhimento, e o momento: "Quando acabou a semana, ele já era amigo de todos os meus amigos!" (p.44) reforça a integração, sem hierarquizar culturas ou identidades. Dessa forma, a obra promove valores de inclusão e respeito, em consonância com os documentos legais brasileiros.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.pdf	20
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.pdf	36
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.pdf	18

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso. A narrativa é conduzida em primeira pessoa pela personagem Bibi, priorizando a amizade e a convivência com o novo colega, Kito. Embora a professora apresente surpresas ligadas a diferentes universos, como o músico com violino (p.10) ou o mapa da África (p.12), essas referências não são exploradas de forma instrucional, permanecendo no plano da curiosidade infantil e da surpresa narrativa. Da mesma forma, quando Kito compartilha lembranças de brinquedos de sua terra (p.36), o foco não é o ensino sobre culturas estrangeiras, mas a valorização da troca de experiências entre crianças, mantendo o caráter lúdico. O texto está isento de imposição de valores ideológicos e religiosos. Os temas da diversidade cultural, da amizade e da inclusão são tratados de maneira lúdica, a partir das ações e descobertas dos personagens, sem condução moralizante direta. Assim, a obra se configura como narrativa infantil, sem assumir função didática ou doutrinária.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.pdf	12
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.pdf	10
IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002	IMLC0002020317P260102000002.pdf	36

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

Volume: IM LC 000 202 - 0317 P26 01 02 000 002

Arquivo: IMLC0002020317P260102000002.pdf	
Local da falha: 16	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Aglutinação de vocábulos em "supercuriosa"	
Recomendações: Segmentar o vocábulo em dois: super curiosa.	

7.2- Livro da Criança Digital

Arquivo: HTLC0002020317P260102000002.zip	
Local da falha: 16	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Aglutinação de vocábulos em "supercuriosa"	
Recomendações: Segmentar os vocábulos em: super curiosa.	

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está reprovada por descumprir o previsto no Edital de convocação n.1 CGPLI - PNLD 2026-2029, conforme os itens especificados a seguir:

Itens 14.1, 15.1.b e 15.1.c (Anexo I): A obra **não** apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, **não** explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto.

Item 15.1.c (Anexo I): A obra **não** apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura.

Itens 14.1.b e 15.1.j (Anexo I): A obra **não** apresenta originalidade.

itens 14.3 e 16.1.a (Anexo I): As ilustrações **não** apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e **não** amplia o universo de significação da obra.

Itens 14.3 e 15.1.j (Anexo i): As ilustrações **não** possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, **não** sendo um convite à imaginação e criação das crianças.

Item 14.2.a (Anexo I): O tema no texto **não** é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, **não** deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura.

Itens 14.4.a e 15.1.i (Anexo I): A obra **não** apresenta variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais e **não** oferece diferentes possibilidades de leitura.

Item 1.2.d (Anexo I): A obra **não** propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético.

Assinado por **ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA** - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **23/11/2025 - 14:57**.

Assinado por **CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR** - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **23/11/2025 - 22:49**.